

342

A INFORMÁTICA PRODUZINDO SIGNIFICADOS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE SUJEITOS CONSIDERADOS NÃO APRENDENTES. *Fátima Hartmann. Orientadora: Elí T. Henn Fabris* (Serviço de Atendimento e Pesquisa em Ensino e Aprendizagem – SIAPEA/UNISINOS).

Este trabalho de pesquisa e investigação se propõe a pensar sobre as questões relacionadas à informática, ao ensino e à aprendizagem em um grupo de sujeitos considerados não aprendentes. É possível evidenciar que quando inserida nos currículos escolares, a informática é utilizada de acordo com um padrão de métodos e técnicas, bem como um instrumento neutro. Compreende-se que este jeito próprio com que a escola organiza esse ensino e aprendizagem, inviabiliza a produção de outros conhecimentos, outras formas de entender tais processos e o trabalho com a diferença. Deste modo, é possível argumentar que a informática não se caracteriza como um instrumento neutro ou apenas objetivo, já que destina-se a certos saberes e não outros. Através do trabalho realizado no Serviço Interdisciplinar de Atendimento e Pesquisa em Ensino e Aprendizagem (SIAPEA/UNISINOS), procuro mostrar os sentidos e significados que são construídos por este artefato cultural para os sujeitos pesquisados. Neste sentido, também procuro mostrar outras possibilidades e relações proporcionadas para o ensino e a aprendizagem desses sujeitos com a utilização do computador, as quais nos possibilitam, de acordo com a perspectiva dos Estudos Culturais Pós-estruturalistas, ver estes sujeitos de outras formas, ocupando outras posições dentro deste contexto social e cultural. Alguns autores utilizados: Alfredo Veiga-Neto, Pierre Lévy, Stuart Hall, Tomaz Tadeu da Silva entre outros.